SÍNTESE INE @ COVID-19

02 . junho . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índice de preços das Propriedades Comerciais – 2020, publicado a 26 de maio;

- Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – Abril de 2021, publicado a 27 de maio;

- Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – Maio de 2021, publicado a 28 de maio;

- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Abril de 2021, publicado a 28 de maio;

- Tábuas de Mortalidade em Portugal – 2018 - 2020, publicado a 28 de maio;

- Um ano de pandemia: uma breve síntese, publicado a 28 de maio.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Preços dos imóveis comerciais aumentaram 1,7% em 2020

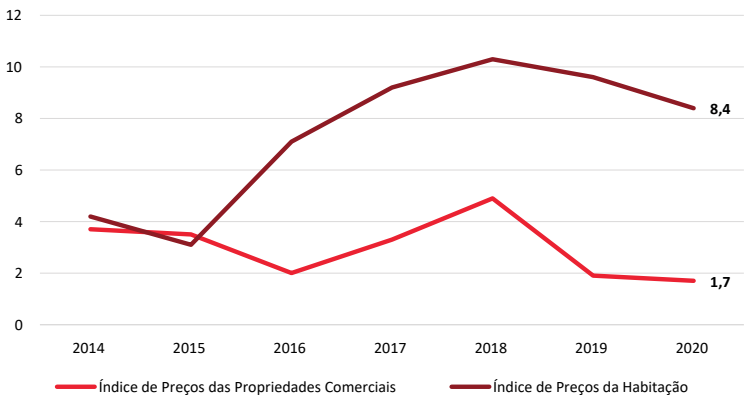
A variação do Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCom) mostra uma redução no ritmo de crescimento dos preços das propriedades comerciais pelo segundo ano consecutivo:

- 2018: 4,9%;
- 2019: 1,9%;
- 2020: 1,7%.

Desde 2016, a variação do IPPCom tem registado valores inferiores aos verificados na variação do Índice de Preços da Habitação (IPHab), que em 2020 foi de 8,4%.

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Índice de Preços das Propriedades Comerciais e Índice de Preços da Habitação
Variação anual (%), 2014-2020



Mais informação:
Índice de Preços os imóveis comerciais - 2020
(26 de maio)

Avaliação bancária subiu para 1 200 euros por metro quadrado

O valor mediano de avaliação bancária em abril de 2021 foi 1 200 euros por m^2, 13 euros acima do observado no mês precedente.

Em termos homólogos, a taxa de variação situou-se em 8,0% (6,9% em março).

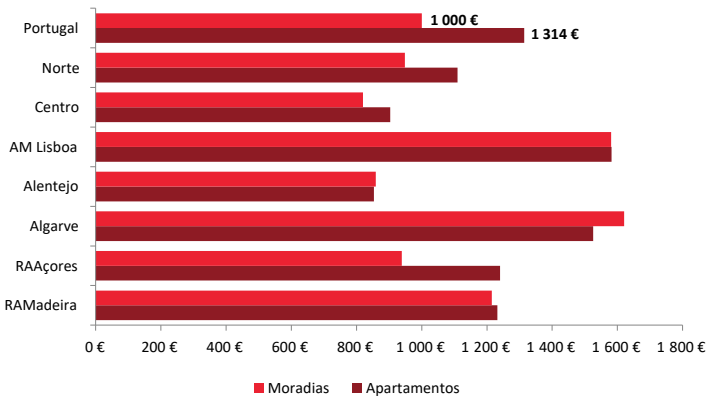
Em abril, o número de avaliações bancárias reportadas, que está subjacente aos resultados apresentados, foi de aproximadamente 28 mil (+29,6% que no mesmo mês do ano anterior). Destas:

- Cerca de 17 700 foram avaliações de apartamentos;
- Cerca de 10 500 foram avaliações de moradias.

A análise por tipo de habitação revela que, em abril de 2021 e em termos homólogos, o valor mediano de avaliação bancária:

- Nos apartamentos, aumentou 8,6%, fixando-se em 1 314 euros/m^2;
- Nas moradias, aumentou 6,5%, para 1 000 euros/m^2.

Valor Mediano de Avaliação Bancária – abril 2021
Apartamentos e Moradias (euros/m^2)



Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Em abril de 2021, face ao mês anterior, o valor mediano de avaliação bancária:

- Nos apartamentos:

  » T2 subiu 20 euros, para 1 336 euros/m^2;

  » T3 cresceu 8 euros, para 1 178 euros/m^2.

  Estas duas tipologias representaram, no conjunto, 81,4% das avaliações de apartamentos realizadas.

- Nas moradias:

  » T2 diminiu 16 euros, para 949 euros/m^2;

  » T3 aumentou 10 euros, para 978 euros/m^2;

  » T4 cresceu 19 euros, para 1 064 euros/m^2.

  O conjunto destas três tipologias representou 89,1% das avaliações de moradias.

Mais informação:
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – abril de 2021
(27 de maio)

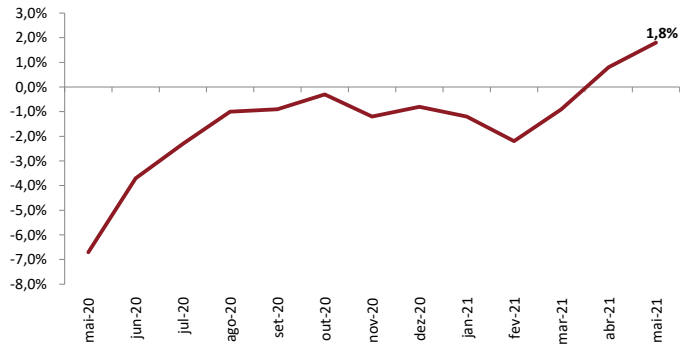
Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico superam níveis do início da pandemia

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou significativamente nos últimos três meses, atingindo em maio o valor máximo desde fevereiro de 2020 (resultados do último inquérito não afetados pela evolução da pandemia).

O indicador de clima económico também aumentou de forma expressiva entre março e maio, superando o nível observado no início da pandemia (março de 2020).

Em maio, os indicadores de confiança aumentaram em todos os setores considerados: "Indústria Transformadora", "Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços". Apenas o indicador de confiança dos Serviços ainda não superou o nível registado em março de 2020.

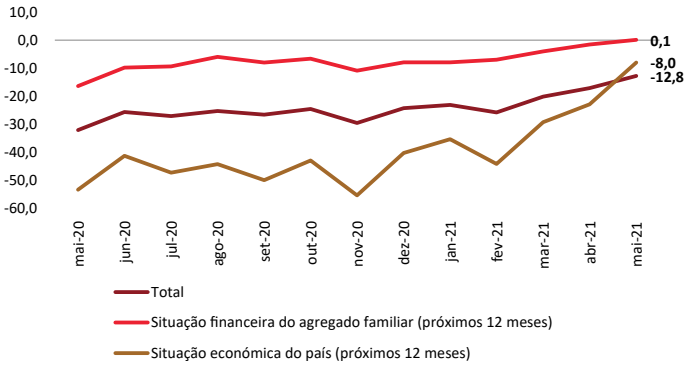
Indicador de Clima Económico



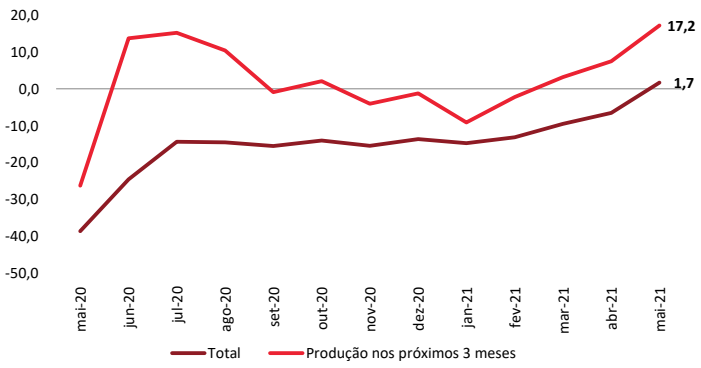
Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Indicadores de confiança (SRE*)
(valores das séries de base mensais, corrigidos de sazonalidade)

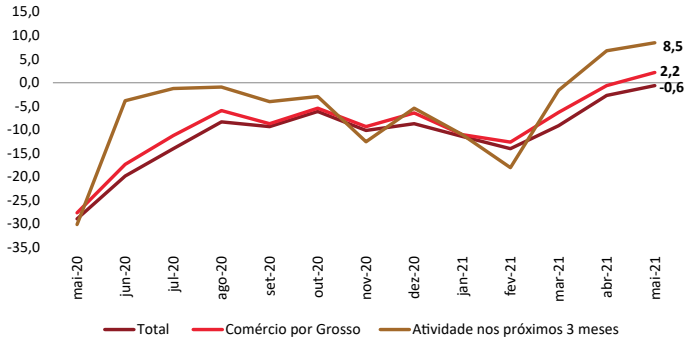
Indicador de Confiança dos Consumidores



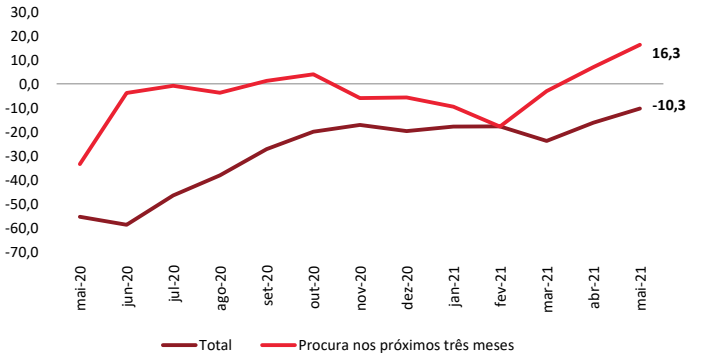
Indicador de Confiança da Indústria Transformadora



Indicador de Confiança do Comércio



Indicador de Confiança dos Serviços



* SRE – Saldo de respostas extremas

Mais informação:
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – maio de 2021
(28 de maio)

Vendas no comércio a retalho aumentaram 28,3% em termos homólogos

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (IVNCR) passou de uma variação homóloga de -1,7% em março para 28,3% em abril, refletindo a forte recuperação dos "Produtos não alimentares".

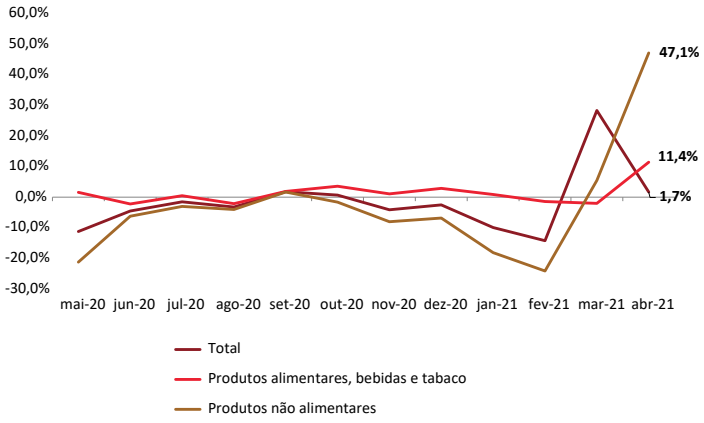
Registaram-se também as seguintes taxas de de variação homóloga em abril de 2021:

- Índice de emprego: -0,5% (-5,2% em março);
- Índice de remunerações: 4,0% (-2,6% em março);
- Índice de horas trabalhadas: 34,7% (-8,5% em março).

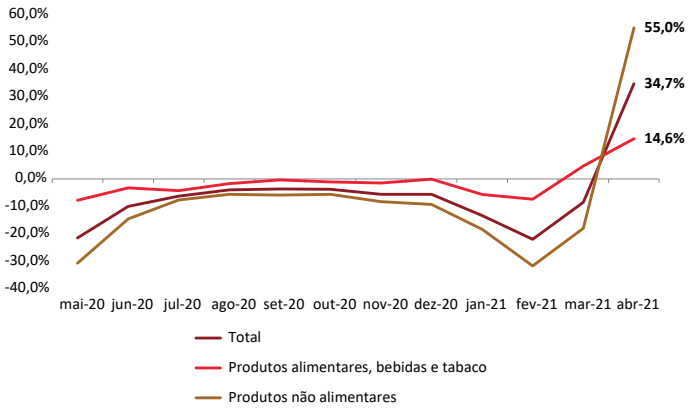
A variação mensal do IVNCR em abril foi de 4,4% (4,0% em março).

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado), variação homóloga (%)



Horas trabalhadas (dados ajustados de efeitos de calendário), variação homóloga (%)



Mais informação:
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – abril de 2021
(28 de maio)

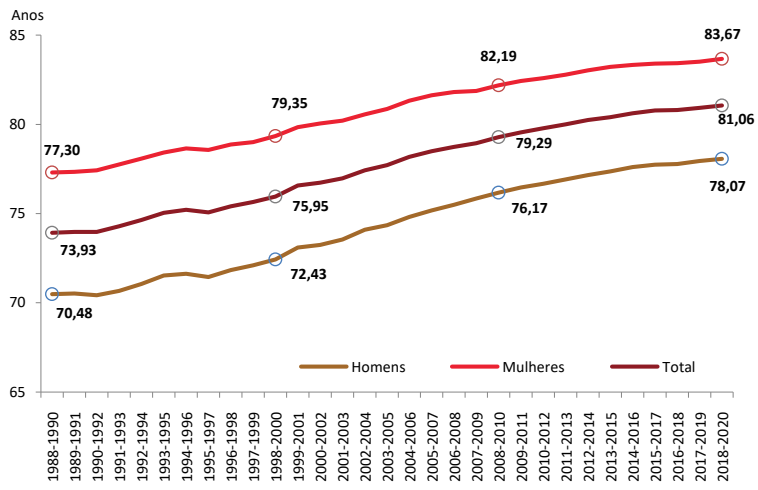
Esperança de vida de 81,06 anos à nascença e de 16,69 anos aos 65 anos

No triénio 2018-2020, a esperança de vida à nascença foi estimada em:

- 81,06 anos para o total da população;
- 78,07 anos para os homens (+1,5 meses que no triénio 2017-2019);
- 83,67 anos para as mulheres (+2,0 meses que no triénio 2017-2019).

No espaço de uma década, verificou-se um aumento de 1,77 anos de vida para o total da população, 1,90 anos para os homens e 1,48 anos para as mulheres. Neste período, a diferença na esperança de vida à nascença de homens e mulheres diminuiu de 6,02 para 5,60 anos.

Esperança de vida à nascença, Portugal, 1988-1990 a 2018-2020



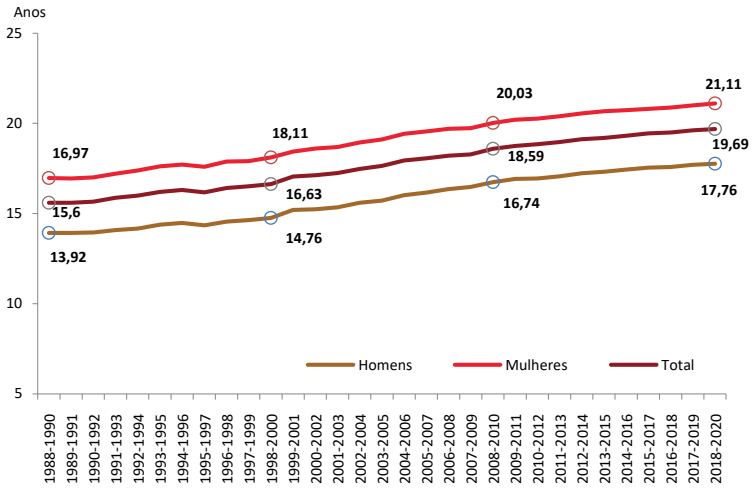
Nas mulheres, este aumento decenal resultou sobretudo da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos; nos homens, o acréscimo continuou a ser maioritariamente proveniente da redução da mortalidade em idades inferiores a 60 anos.

A esperança de vida aos 65 anos, no período 2018-2020, atingiu:

- 19,69 anos para o total da população;
- 17,76 anos para os homens (+0,06 anos que no triénio 2017-2019);
- 21,11 anos para as mulheres (+0,11 anos que no triénio 2017-2019).

No período 2018-2020, a maioria dos óbitos (66,2%) ocorreu em idades iguais ou superiores a 80 anos. Foi neste grupo etário que se concentraram aproximadamente metade dos óbitos masculinos e três quartos dos óbitos femininos. A idade mais frequente ao óbito para homens foi 85 anos, idêntica à registada há dez anos, e para as mulheres 88 anos, um ano acima da registada há dez anos.

Esperança de vida aos 65 anos, Portugal, 1988-1990 a 2018-2020



Nos últimos dez anos, a esperança de vida aos 65 anos aumentou 1,02 anos para os homens e 1,08 anos para as mulheres.

Um exercício prospetivo, com recurso aos dados da mortalidade observada nos primeiros quatro meses de 2021 e a previsões de mortalidade para o período de maio a dezembro de 2021, aponta os seguintes valores para a população total no triénio 2019-2021:

- Esperança de vida à nascença: 80,83 anos (-2,76 meses que em 2018-2020);
- Esperança de vida aos 65 anos: 19,44 anos (-3 meses que em 2018-2020).

Mais informação:
Tábuas de mortalidade em Portugal – 2018-2020
(28 de maio)

Março de 2020 a fevereiro de 2021: 12 meses marcados pela pandemia

Comparação de resultados estatísticos para o 1.º ano da pandemia (março de 2020 a fevereiro de 2021) com os dos 12 meses anteriores (março de 2019 a fevereiro de 2020):

- O número médio mensal de óbitos (11 170) aumentou 21,9%. Este valor, conjugado com a redução dos nados vivos (-4,8%), determinou um agravamento do saldo natural negativo, que passou de 23 441, no ano pré-pandémico, para 51 680, no primeiro ano da pandemia;
- O emprego diminuiu 2,1%, a taxa de desemprego aumentou de 6,7% para 7,2% e a taxa de subutilização do trabalho cresceu de 12,9% para 14,5%. As medidas de política de apoio ao emprego e ao rendimento, como o *Lay-off* simplificado, terão impedido que se atingissem resultados no mercado de trabalho semelhantes aos verificados durante o programa de ajustamento da economia portuguesa;
- O PIB contraiu 8,4% em volume;

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

- As importações de bens tiveram uma diminuição mais acentuada do que a das exportações (-17,4% e -11,2%, respetivamente), o que permitiu uma redução do défice comercial;
- As atividades turísticas e conexas sofreram um impacto muito negativo, com especial destaque para a contração da procura dos respetivos serviços pelos não residentes, determinando que a balança de bens e serviços tenha apresentado um saldo negativo, apesar da redução do défice comercial;
- A atividade da construção apresentou alguma resiliência, tendo-se registado nomeadamente um crescimento, em termos médios, nas transações de alojamentos novos (+7,3% em valor), nas vendas de cimento em quantidade (+8,0%) e nos preços da habitação (7,8%);
- No domínio do ambiente, ocorreu uma redução de 13,7% na emissão de gases de efeito de estufa (variação de-9,9% no período pré-pandemia).

Estes e outros indicadores integram a publicação "Um ano de pandemia: uma breve síntese", publicada pelo INE.

Mais informação:
Um ano de pandemia: uma breve síntese
(28 de maio)

A série de Destaques "Síntese INE@COVID-19" foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

Completou-se já um ano de publicação desta série de Destaques semanais, com versões distintas em português e em inglês. O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área "Especial INE COVID-19" no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 31 de maio a 04 de junho:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Maio de 2021	31 de maio de 2021
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Abril de 2021	31 de maio de 2021
Atividade Turística - Estimativa Rápida: Abril de 2021		31 de maio de 2021
Estatísticas da Pesca	2020	31 de maio de 2021
Contas Nacionais Trimestrais	1.º Trimestre de 2021	31 de maio de 2021
Índices de Produção Industrial	Abril de 2021	01 de junho de 2021

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt